

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LAURA ALMEIDA DINIZ

TÍTULO: INVESTIGANDO AS PERCEPÇÕES DOS PAIS DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ITUIUTABA EM RELAÇÃO AO BULLYING

AUTORES: TANIA REZENDE SILVESTRE CUNHA, LAURA ALMEIDA DINIZ, LAURA ALMEIDA DINIZ, TÂNIA REZENDE SILVESTRE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO; BULLYING; VIOLÊNCIA EMOCIONAL

RESUMO

O BULLYING vem se disseminando rapidamente entre os alunos das escolas brasileiras, de forma quase epidêmica. Segundo Fante (2012), o bullying provoca um conjunto de sinais e sintomas muito específicos, caracterizando uma nova síndrome, denominada pela autora de Síndrome de Maus –Tratos Repetitivos (SMAR). Dentro deste contexto, essa pesquisa tem como finalidade investigar, analisar e compreender como os pais dos alunos do ensino fundamental II da Escola Municipal Machado de Assis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, percebem a prática do bullying no ambiente educacional em que seus filhos estudam. Segundo Olweus (1994), a qualidade da relação entre os pais e a escola pode influir na forma como os pais respondem ao bullying. Esta pesquisa é de caráter qualitativo e nos aproximará da realidade de compreensão sobre o bullying, que os pais dos alunos do ensino fundamental I da referida escola tem. Através de um questionário que teve 8 questões fechadas e 2 questões abertas, respondidas individualmente pelos pais dos alunos do ensino fundamental I, da Escola Municipal Machado de Assis, obtivemos os dados que necessitamos para concluir nossa pesquisa. Os dados nos mostram como os pais desses alunos pensam, como lidam quando se veem diante dos atos de intimidação provocados ou sofridos por seus filhos e filhas, ou quando percebem que seus filhos e filhas estão sendo vítimas de bullying no ambiente escolar. Para concluir a pesquisa estamos analisando esses dados já coletados. Nosso intuito no final dessa pesquisa é ajudar a instituição a formular estratégias de prevenção e combate ao bullying, diminuindo assim este fenômeno que gera tanto desgaste emocional aos adolescentes e aos familiares.